

# Comunidade Solar em Jabaeté





# Quem somos

Somos uma associação **sem fins lucrativos**, com sede na favela da Babilônia, no Rio de Janeiro, com uma missão: **promover o desenvolvimento sustentável de comunidades de baixa renda através da energia solar**. Adotamos como norte a **Agenda 2030** e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da **ONU**.





# Fundação em 2015, na favela da Babilônia

(Leme, Rio de Janeiro)

# Pobreza energética





Nossa missão

## Transição energética justa para combater a pobreza energética no Brasil

### Pobreza Energética

#### Acesso

**1 milhão de pessoas** sem acesso à eletricidade na Amazônia (IEMA, 2019)

#### Preço

Luz e gás consomem **mais da metade da renda de 46% dos brasileiros** (IPEC, 2022), muito acima dos 6% recomendados pela literatura.

#### Qualidade

O acesso à eletricidade ocorre de forma **territorialmente desigual e desproporcional** entre diferentes grupos da sociedade, impactando de forma mais severa pessoas negras, famílias de menor poder aquisitivo e domicílios chefiados por mulheres. (Instituto Polis, 2022)





Nossa missão

## Transição energética justa para combater a pobreza energética no Brasil

### Transição Energética Justa

**Custos** da energia solar **caíram 90%** na última década (BNEF, 2022)

Em 10 anos, energia solar bate o marco de **1 milhão de empregos** gerados no Brasil e **3 milhões de beneficiários** da geração distribuída (ABSOLAR, 2023)

**Primeira cooperativa de energia solar em favelas** do Brasil é inaugurada e premiada pela **ONU**





# Reconhecimentos



// Finalista global (2020)



// Premiado (2020)



// Vencedor Brasil e finalista global (2020)



// Destaque nacional (2019)



// Global Youth Replication (2021)



// Selo DOAR (2021)



// Vencedor (2022)



// Caso de sucesso na América Latina (2023)



// 'Soluções Que Inspiram' (2024)

## Brasileiro é finalista de prêmio global da ONU com projeto de energia solar em favelas do Rio

Publicado em 25/07/2020 | Atualizado em 20/07/2020 | TRANSMISSÃO EM LETRA

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) anunciou nesta segunda-feira (20) os cinco finalistas do prêmio Jovens Campeões da Terra na América Latina e Caribe.

O brasileiro Eduardo Avila, de 25 anos, está no pódio com o RevoluSolar. O projeto, desenvolvido em parceria com duas favelas do Rio de Janeiro (RJ), cria um novo modelo energético acessível, sustentável e baseado nas comunidades.



# Metodologia **Ciclo Solar**

Energia Sustentável



Educação e Cultura



Formação Profissional







# Programa de Energia Sustentável (PES)

Instalações Fotovoltaicas, Cooperativas de Geração Distribuída, Gestão Energética, Eficiência Energética e Operação e Manutenção.



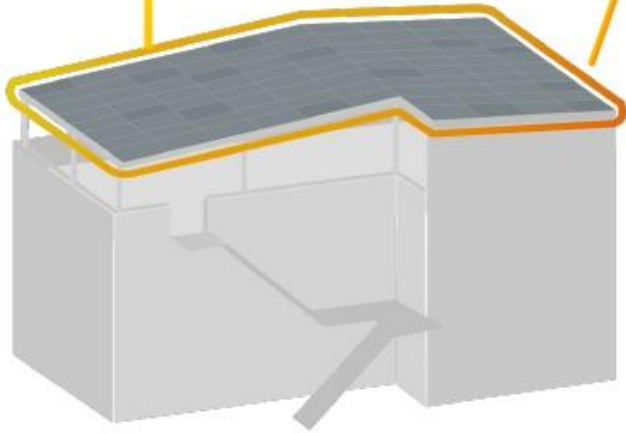


# Criamos a 1ª cooperativa de energia solar em favelas do Brasil

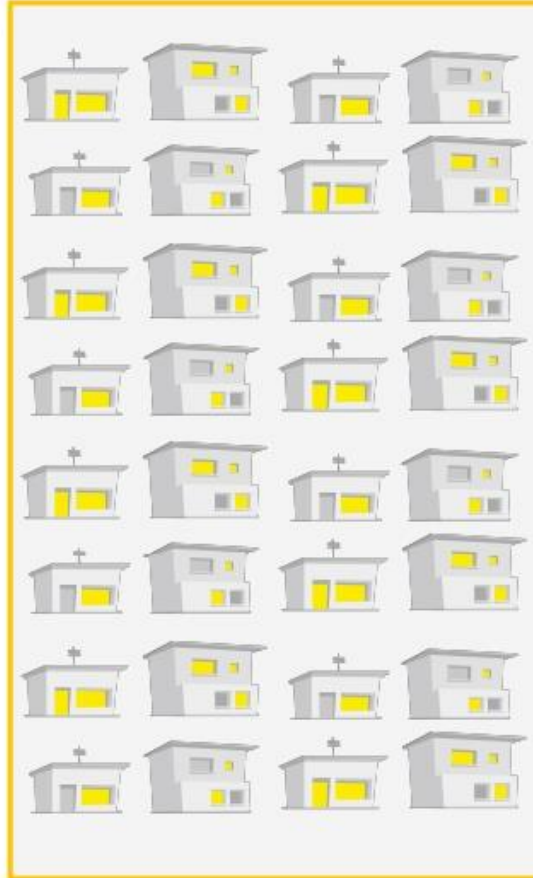
Inaugurada em 2021 na favela da Babilônia, RJ

**35.000**  
kWh/ano

Área do telhado = **167 m<sup>2</sup>**  
Potência = **26 kWp**



**34 Famílias**



Associação de Moradores da Babilônia





REVOLU  
SOLAR

# Programa de Educação e Cultura (PEC)

Disseminação da temática de sustentabilidade e energia para moradores das comunidades, com ênfase em crianças e adolescentes.





# Programa de Formação Profissional (PFP)

Já passaram **mais de 70 alunos** pelos nossos cursos de instaladores solares e eletricitas.





# Resultados



**8 comunidades**



**172 kW instalados**



**200+ MWh gerados nos territórios**



**16 ton de CO2 evitadas**



**R\$ 200.000+ em economias com energia**



**70 moradores formados**



**2.000+ pessoas impactadas diretamente**





Estágio 2

Babilônia e Chapéu Mangueira  
(BCM), Rio de Janeiro



Estágio 1

Circo Solar, Cidade Nova,  
Rio de Janeiro/RJ



Estágio 1

Kurasi Tury, Terra Preta  
Manaus/AM



Estágio 1

Comunidade Solar  
(Jabaeté / ES)



Estágio 1

Conjunto Habitacional Paulo Freire  
São Paulo/SP



Estágio 2

Instituto Favela da Paz  
São Paulo/SP



Estágio 1

Maré Solar  
Rio de Janeiro/RJ



Estágio 1

AMAC  
Duque de Caxias/ RJ



# Comunidade Solar

A Revolusolar passa a atuar no Espírito Santo, em uma parceria com a EDP e dessa parceria de sucesso, nasceu o **Projeto Comunidade Solar**.

Na comunidade foram instaladas usinas conectadas à rede elétrica em três instituições sociais: Tons de Amoras, Instituto GG5 e Associação de Moradores de Nova Jabaeté.





# Tons de Amoras

Espaço referência no apoio a mulheres e crianças da região, que atende a comunidade com reforço escolar, oficinas e cursos profissionalizantes, além de ações pontuais como eventos e doação de cestas básicas.

## Sistema Tons Solar

Potencial: 5,90 kWp

Geração: 650 kWh/mês

Economia mensal: R\$568,56

Local: Tons de Amoras



# Instituto GG5

Instituição local que engloba diversos projetos de assistência a juventude, esportes e artes urbanas, além de sediar o Banco Comunitário Terra. Em breve, o IGG5 inaugura também o seu auditório, que funcionará como cinema comunitário.

## Sistema Energia Solidária

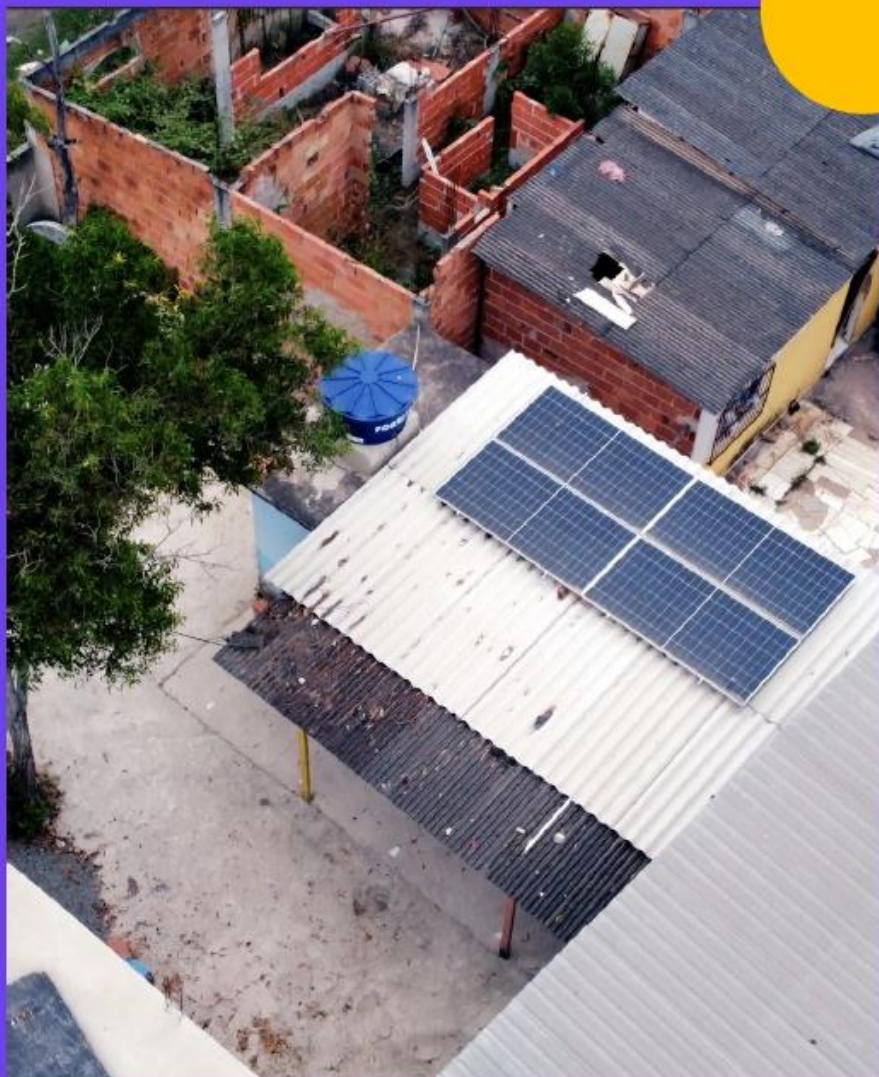
Potencial: 6,49 kWp

Geração: 735 kWh/mês

Economia mensal: R\$ 626,52

Local: Instituto GG5





# Associação de Nova Jabaeté

Sede comunitária, que se tornará um espaço de referência no apoio a coletivos locais. Hoje já abriga as iniciativas do Futebol Jabaetense de futebol, projeto que ensino o esporte para mais de 120 crianças na região.

## Sistema Comunidade In

Potencial: 2,30 kWp

Geração: 267 kWh/mês

Economia mensal: R\$ 156,40

Local: Associação de Nova Jabaeté

# Energia Solar em espaços públicos

Foram instalados **6 totens** abastecidos por energia solar, usados por toda a comunidade, no carregamento de pequenos aparelhos eletrônicos. A iniciativa propõe estabelecer esse contato entre as pessoas e a tecnologia solar.





# Corredor Solar em Jabaeté



# Formação profissional

O projeto formou 15 eletricitas e instaladores de energia solar. Dessa turma, 8 são mulheres, a maior turma feminina que tivemos até aqui.

Os alunos foram certificados pelo SENAI em elétrica predial, instalação de energia solar, NR10 e NR35.





## Próximos passos



Mobilizar recursos para beneficiar diretamente os moradores, por meio de uma usina instalada em habitações de interesse social (MCMV).



Apoiar as instituições beneficiadas na gestão dos sistemas, garantindo o uso eficiente da energia.



Acompanhamento de empregabilidade dos alunos formados.



# FAÇA PARTE DESSA REVOLUÇÃO SOLAR!



@revolusolar



/revolusolar



/revolusolar



/revolusolar



@revolusolar



revolusolar.org.br



contato@revolusolar.com.br

